

Documento n.º: PF-664-C
N.º Revisão /Data: 01/ Junho 2018
Página 1/9

SPYRIT-M

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA (➤)

1.1. Identificador do produto:

Designação Comercial: SPYRIT-M
(Grânulos dispersíveis em água (WG) com 7,5% (p/p) de dimetomorfe e 66,7% (p/p) de mancozebe)

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância e utilizações desaconselhadas:

Utilizações identificadas relevantes: Agricultura - Fungicida. Uso profissional.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

Ascenza Agro, S.A.
Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias
2910-440 Setúbal
Telefone: 265 710 100
Fax: 265 710 105
E Mail: agroseguranca@agro.sapec.pt

1.4. Número de telefone de emergência:



SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (➤)

2.1 Classificação da mistura:

Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CRE): Self-heat. 1: H251; Repr. 2: H361d; Skin Sens. 1: H317; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410.

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: Susceptível de auto-aquecimento: risco de inflamação

Efeitos adversos para a saúde humana: Suspeito de afetar o nascituro. Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

Efeitos ambientais: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo:

Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]

Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:

Atenção

Advertências de perigo

H251 - Susceptível de auto-aquecimento: risco de inflamação;
H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea;
H361d - Suspeito de afetar o nascituro;
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros;
EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Recomendações de prudência

P102 - Manter fora do alcance das crianças;
P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização;
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança;
P235+P410 - Conservar em ambiente fresco. Manter ao abrigo da luz solar;
P261 - Evitar respirar a nuvem de pulverização;
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;

Documento nº: PF-664-C
N.º Revisão /Data: 01/ Junho 2018
Página 2/9**SPYRIT-M****Informações
suplementares:**

P280 - Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial;
P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico;
P333+P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico;
P362+P364 - Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar;
P391 - Recolher o produto derramado;
P407 - Respeitar as distâncias mínimas entre pilhas/paletes;
P420 - Armazenar afastado de outros materiais;
P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 30 metros em vinha, 15 metros em batateira e 20 metros em alface utilizando bicos anti-deriva que garantam pelo menos 75% redução do arrastamento da calda em relação às águas de superfície.
O aplicador deverá usar luvas adequadas e equipamento respiratório durante a preparação da calda. Usar luvas, vestuário de proteção adequado e botas de borracha durante a aplicação do produto.
Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas após a aplicação, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

2.3 Outros perigos: Contém Hexametilenotetramina.**SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES****3.1. Substâncias:** Não aplicável.**3.2. Misturas:**

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE			
Mancozebe (C ₄ H ₆ MnN ₂ S ₄) _x (Zn) _y	8018-01-7	006-076-00-1 (INDEX)	66.7	Repr. 2: H361d; Skin Sens. 1: H317; Aquatic Acute 1: H400 (Factor-M=10)	(*)
Dimetomorfe (C ₂₁ H ₂₂ ClNO ₄)	110488-70-5	404-200-2 (EINECS) 613-102-00-0 (INDEX)	7.5	Aquatic Chronic 2: H411	(*)

(*) As substâncias ativas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

Nota: O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16**SECÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS****4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:****Medidas gerais:** Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.**Inalação:** Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.**Contato com a Pele:** Em caso de contato com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afectada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Contato com os Olhos: Em caso de contato com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Ingestão: Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controle de intoxicação.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados: (Mancozebe): Ingestão - alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal; falha renal, ataxia, confusão, convulsões, síndrome extra piramidal, bradiquinesia, instabilidade emocional, letargia, paralisia, hiperplasia da tireóide; é possível que ocorra um efeito antabus quando ingerido conjuntamente com álcool. **Inalação** - problemas respiratórios; tosse, dispneia, rinite, aumento da secreção mucosa. **Contato** - irritação dos olhos, pele e mucosas, lacrimejo, conjuntivite; dermatite de contato. **(Dimetomorfe): Ingestão** - Alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal; cefaleia; febre. **Inalação** - Irritação das vias respiratórias: tosse, dispneia, rinite, aumento das secreções das mucosas. **Contato** - Irritação dos olhos, pele e mucosas; lacrimejo; conjuntivite; dermatite de contato.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Providenciar tratamento de suporte e sintomático. No caso de ingestão, induzir o vômito ou providenciar lavagem gástrica, evitando a aspiração, ou administrar carvão ativado ou um laxante salino (tipo: sulfato de sódio ou de magnésio ou semelhante). Em caso de convulsões administrar diazepam ou fenitoina se o diazepam não produzir resultados. Não existe um antídoto específico.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção:

Meios de extinção adequados: Pó químico, CO₂, espuma e água pulverizada.

Meios de extinção inadequados: Água em jacto.

5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura: Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto, compostos de zinco e manganês, compostos clorados: HCl e, em determinadas condições, Cl₂).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Medidas de proteção: Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

Equipamento de proteção especial: Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de proteção.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Equipamento de proteção: O uso de equipamento de proteção adequado (equipamento de proteção individual referido na secção 8) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos ou do vestuário

Procedimentos de emergência: Evitar o contato ou a inalação do produto.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência: Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de proteção adequado, luvas e máscara de proteção com filtro de poeiras. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contato ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

6.2. Precauções a nível ambiental: Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

6.4. Remissão para outras secções: Ver secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro:

Usar equipamento de proteção adequado para evitar o contacto directo com o produto.

Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.

Manter o equipamento pessoal de proteção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de proteção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter nas embalagens de origem, correctamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

Assegurar medidas de combate a incêndios e proteção contra descargas eletrostáticas, nas áreas de armazenagem.

7.3. Utilizações finais específicas: O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de Controlo:

(Mancozebe): ADI: 0.05 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.035 mg/kg p.c /dia;

(Dimetomorfe): ADI: 0,05 mg/kg p.c/ dia; AOEL: 0,15 mg/kg p.c/dia

8.2. Controlo da exposição:

Controlos técnicos adequados: Assegurar ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro /lava-olhos de emergência nas áreas de trabalho confinadas.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual:

Proteção ocular/facial: Óculos que assegurem uma proteção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

Proteção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de proteção ligeira, luvas de nitrilo e botas de plástico ou borracha.

Proteção respiratória: Máscara panorâmica ou meia-máscara com filtros combinados ABEK+P3 substituíveis.

Perigos térmicos: NA

Controlo da exposição ambiental: Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Regulamento (CE) 1907/2006 alterado pelo
Regulamento (UE) 2015/830

Documento nº: PF-664-C
N.º Revisão /Data: 01/ Junho 2018
Página 5/9

SPYRIT-M

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:

Estado físico	Sólido em grânulos
Cor	Castanho
Odor	Incaracterístico
Limiar olfativo	ND
pH (1% em água)	7.4
Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND
Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	ND
Ponto de inflamação	ND
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	Risco de inflamação
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	ND
Pressão de vapor	ND
Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	0,68
Solubilidade	ND
Coeficiente de partição n-octanol/água	ND
Temperatura de auto-ignição	247° C - 248° C
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	NA
Propriedades explosivas	Não explosivo
Propriedades comburentes	Não oxidante

9.2. Outras informações:

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND
Condutividade	ND
Grupo de gases	NA

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade: Informação não disponível.

10.2. Estabilidade química: Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.

10.3. Possibilidade de reações perigosas: Informação não disponível.

10.4. Condições, a evitar: Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Em presença de humidade e temperatura pode decompor-se e gerar produtos inflamáveis. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.

10.5. Materiais incompatíveis: Ácidos e humidade (em armazenagem) e metais livres (ferro, cobre, alumínio) pois aumentam o risco de autoinflamação.

10.6. Produtos de decomposição perigosos: A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto, compostos de zinco e manganês, compostos clorados: HCl e, em determinadas condições, Cl₂).

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informação sobre os efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda (Mancozebe):

DL ₅₀ aguda por via oral:	>5000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL ₅₀ aguda por via cutânea:	>2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL ₅₀ aguda por inalação (4 h):	>5.14 mg/l de ar (Ratazanas)

Toxicidade aguda (Dimetomorfe):

DL ₅₀ aguda por via oral:	3900 mg/kg p.c. (Ratazanas) (mistura racémica)
--------------------------------------	--



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Regulamento (CE) 1907/2006 alterado pelo
Regulamento (UE) 2015/830

Documento nº: PF-664-C
N.º Revisão /Data: 01/ Junho 2018
Página 6/9

SPYRIT-M

DL₅₀ aguda por via cutânea: > 2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL₅₀ aguda por inalação (4 h): > 4.24 mg/l de ar (Ratazana)

Efeitos agudos (Mancozebe):

Corrosão/ irritação cutânea: Não irritante
Lesões oculares graves/ irritação ocular: Ligeiramente irritante
Sensibilização respiratória: Informação não disponível
Sensibilização cutânea: Sensibilizante (Porquinhos da índia)

Efeitos agudos (Dimetomorfe):

Corrosão/ irritação cutânea: Não irritante
Lesões oculares graves/ irritação ocular: Não irritante
Sensibilização respiratória: Informação não disponível
Sensibilização cutânea: Não sensibilizante

Toxicidade crónica (Mancozebe):

Mutagenicidade em células germinativas: Não demonstrados
Carcinogenicidade: Não demonstrados
Toxicidade reprodutiva: Prováveis, com efeitos no desenvolvimento
STOT - exposição única: Não demonstrados
STOT - exposição repetida: Não demonstrados
Perigo de aspiração: Informação não disponível

Toxicidade crónica (Dimetomorfe):

Mutagenicidade em células germinativas: Não observados
Carcinogenicidade: Não observados
Toxicidade reprodutiva: Não observados
STOT - exposição única: Não demonstrados
STOT - exposição repetida: Não demonstrados
Perigo de aspiração: Informação não disponível

Vias de exposição prováveis: Contato com a pele, olhos, ingestão e inalação.

Sintomas e efeitos: Ver subsecção 4.2.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade:

Toxicidade aguda:

Peixes CL₅₀ aguda (96 h): ND
Invertebrados Aquáticos CE₅₀ aguda (48 h): 1.234 mg /l (*Daphnia magna*)
Algas CE₅₀ aguda (72 h): 0.265 mg/l (*Pseudokirchneriella subcapitata*)
Aves DL₅₀ oral aguda: ND
Abelhas DL₅₀ oral: >114.95 µg/abelha
Abelhas DL₅₀ contato: >149.93 µg/abelha
Plantas Aquáticas CE₅₀ (7 d): ND

Toxicidade crónica (Mancozebe):

Peixes NOEC crónica: ND
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21d): 0.0073 mg/l (*Daphnia magna*)
Algas NOEC crónica: ND

Toxicidade crónica (Dimetomorfe):

Peixes NOEC crónica (60 d): 0.056 mg /l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21d): 0.005 mg/l (*Daphnia magna*)
Algas NOEC crónica (96 h): 9.8 mg /l

12.2. Persistência e degradabilidade:

- **Solo: (Mancozebe):** Não persistente no solo. DT₅₀ (típico e laboratório): 0.1 d; DT₅₀ (campo): 18 d.
(Dimetomorfe): Moderadamente persistente no solo. DT₅₀ (típico): 57 d; DT₅₀ (laboratório): 56.7 d; DT₅₀ (campo): 44 d.
- **Água: (Mancozebe):** Moderadamente rápida degradação química em sistemas água-sedimento, DT₅₀: 76 d. Rápida degradação química na fase aquosa, DT₅₀: 0.2 d. **(Dimetomorfe):** Moderadamente

Documento n.º: PF-664-C
N.º Revisão /Data: 01/ Junho 2018
Página 7/9

SPYRIT-M

rápida degradação química em sistemas água-sedimento, DT₅₀: 38 d. Moderadamente rápida degradação química na fase aquosa, DT₅₀: 10 d.

12.3. Potencial de bioacumulação: (Mancozebe): Baixo potencial de bioacumulação. Log P_{ow}: 1.33. BCF: 3.2. **(Dimetomorfe):** Baixo potencial de bioacumulação. Log P_{ow}: 2.63 (E), 2.73 (Z) (20°C).

12.4. Mobilidade no solo: (Mancozebe): Fortemente ligado ao solo e extremamente resistente à lixiviação e eluição. **(Dimetomorfe):** Baixa a média mobilidade.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: Esta mistura não contém quaisquer substâncias avaliadas como PBT ou mPmB.

12.6 Outros efeitos adversos: Informação não disponível.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos:

Características de perigosidade do resíduo (Regulamento (EU) n.º 1357/2014): HP 3 (Inflamável); HP 10 (Tóxico para a reprodução); HP 13 (Sensibilizante); HP14 Ecotóxico

Manuseamento de resíduos (excedentes): Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

Gestão de resíduos (excedentes): Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro). Código LER: 07 04 13 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Gestão de resíduos de embalagens: As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de receção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro, com exceção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo. Código LER: 15 01 10 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Disposições: Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Directiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU: 3088

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

ADR/RID: SÓLIDO ORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, 4.2, II, (D/E)

IMDG: SÓLIDO ORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, 4.2, II

IATA: SÓLIDO ORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, 4.2, II

14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte: NA

ADR/RID: 4.2

IMDG: 4.2

IATA: 4.2

14.4. Grupo de Embalagem: NA

ADR/RID: II

IMDG: II

IATA: II

14.5. Perigos para o ambiente:

ADR/RID: Perigoso para o ambiente

IMDG: Poluente marinho

IATA: Perigoso para o ambiente

14.6. Precauções especiais para o utilizador: NA

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC:
NA - o produto não é transportado a granel

Nota: Isenção ao cumprimento do ADR/ RID/ IMDG/ IATA por quantidades limitadas - Sem isenção

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Categoria Seveso III: E1

Autorização de venda concedida pela DGAV: 00829

15.2 Avaliação da segurança química: Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Conteúdo da revisão: As secções / subsecções marcados com (>) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

Métodos de avaliação das informações utilizadas para classificação: A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGAV.

Texto completo das Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores, sem o respetivo descritivo:

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos;

H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Bases de dados consultadas:

ECHA: European Chemicals Agency;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.

Referências bibliográficas:

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin;

Manual Toxicológico de Produto. Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha);

ADR 2017 Editor Tutorial; IMDG Code, 2016 Edition; IATA, 2017 Edition.

Review report for the active substance mancozeb (rev. 4.4, July 2009).

EFSA Scientific Report (2008) 82, 1-69, Conclusion regarding the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance Dimethomorph.

Legenda:

ADI: Dose diária aceitável

AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores

BCF: Fator de bio concentração

CAS: Serviço de Resumos Químicos

CL₅₀: Concentração letal média

CE₅₀: Concentração efetiva média

DL₅₀: Dose letal média

DT₅₀: Tempo para 50% de perdas - vida-média

NA: Não aplicável

ND: Dados não disponíveis

NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos

NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos

p.c.: Peso corporal

TLV: Valor limite de exposição

TWA: Média ponderada



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Regulamento (CE) 1907/2006 alterado pelo
Regulamento (UE) 2015/830

Documento nº: PF-664-C
N.º Revisão /Data: 01/ Junho 2018
Página 9/9

SPYRIT-M

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.